

FNMT manifesta indignação com pesquisa do IPEA



O Fórum Nacional das Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais manifesta sua indignação a respeito da pesquisa publicada pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), que aponta que 42,7% da população (homens e mulheres) concordam que "mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem

ser atacadas" e 35,3% concordam totalmente que "se as mulheres soubessem como se comportar haveria menos estupros".

Qualquer pesquisa de opinião não pode pressupor em seu enunciado juízo de valor, por exemplo, na questão admitir que a mulher mereça ser atacada conforme a roupa que veste, é intensificar a discriminação e o preconceito, consequentemente, estimular práticas criminosas, como assédio sexual, dentre outras.

Infelizmente a cultura patriarcal e machista imputa à mulher a culpa pela violência sofrida. Até quando continuaremos a alimentar essa mentalidade atrasada? Cadê as políticas públicas de estado que, através de seus instrumentos como a educação, não desenvolvem uma política consequente para formar novas gerações que respeitem os direitos humanos das mulheres? Por que nossa mídia através de seus instrumentos não desenvolve campanhas que garantam o direito da mulher? A violência física, moral, sexual e verbal não pode continuar sem rigorosa punição.

Pela imediata implementação e cumprimento da Lei Maria da Penha.

O nosso mais veemente repúdio.

Maria Auxiliadora dos Santos

Secretaria de Políticas para as Mulheres da Força Sindical

Ivania Pereira

Secretaria Nacional da Mulher Trabalhadora da CTB

Eleuza de Cássia Bufelli Macari

Coletivo de Gênero da UGT

Sônia Maria Zerino da Silva

Diretora Para Assuntos da Mulher da NCST